

Vem aí o I GEODIA!

# Geodía

Dia 24 de abril de 2021



A AGeoBR, a SBG e a FEBRAGEO vão promover, no dia 24 de abril de 2021, o GEODIA. O evento anual (este ano on-line) ocorrerá sempre no sábado seguinte ao Dia Internacional do Planeta Terra, que é dia 22 de abril.

A iniciativa tem inspiração no similar espanhol chamado Geolodía, que vem ocorrendo há alguns anos. Mais informações sobre este correspondente da Espanha podem ser vistas em <https://geolodia.es/>.

O foco do evento é a **DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS** para o público em geral, de modo a fortalecer a presença da temática na sociedade.

Vamos fazer deste o dia nacional para celebrar as geociências e sua relevância para as pessoas!

Confiram a programação no site da AGeoBR: <https://www.ageobr.org/geodia>



## PROMOTING GEODIVERSITY WORKSHOP

No próximo dia 16 de abril, a partir das 10 horas (horário de Brasília), ocorrerá o **Promoting Geodiversity Workshop**, organizado pelo Museu de História Natural da Universidade de Oxford, Inglaterra. O Workshop tem por objetivo discutir como usar o Dia da Geodiversidade para promover políticas públicas e o engajamento da po-

pulação em prol da geodiversidade. Na ocasião, dez palestrantes irão expor sobre temas que incluem educação, divulgação e promoção da geodiversidade, envolvimento das comunidades locais, risco geológico, entre outros. O workshop será on-line e gratuito. Maiores informações em [www.geodiversityday.org/outcomes](http://www.geodiversityday.org/outcomes).

## DÍA LATINOAMERICANO DEL GEOTURISMO

O Día Latinoamericano del Geoturismo é comemorado no dia 31 de março e teve sua primeira edição e coordenação do Geoparque Grutas del Palacio (Uruguai) em 2017, que convidou os geoparques mundiais, aspirantes e projetos de geoparques a organizarem atividades turísticas em suas localidades.

A atividade agora é promovida pela Red GEOLAC (Red Latinoamericana y del Caribe de Geoparques UNESCO).

E o Brasil comemorou a data.

O Geoparque Costões e Lagunas do RJ promoveu o evento *Geoturismo no Mangue de Pedra – Armação dos Búzios (Rio de Janeiro – Brasil)* no dia 3 de abril.

O Geoparque Caçapava lançou um Passeio Virtual pela Geodiversidade e pelos principais geossítios de interesse geoturístico (<https://www.youtube.com/watch?v=Jq15E9k1z7U>).

O Geoparque Seridó confeccionou um vídeo promocional para a data (<https://www.youtube.com/watch?v=IX9qy0B2NUc>).

## VI WORKSHOP GEOHEREDITAS

por Karolina von Sydow

Qual é o papel da geoconservação para a resolução de problemas que envolvem diversidade, equidade e inclusão, temas tão urgentes na nossa sociedade? O Workshop GeoHereditas debateu estas temáticas em sua sexta edição, entre os dias 24 e 26 de março, em ambiente virtual e interativo.

Em comemoração ao aniversário de 10 de fundação do NAP GeoHereditas (Núcleo de Apoio à Pesquisa Patrimônio Geológico e Geoturismo), completados neste ano, o evento “VI Workshop GeoHereditas: Geoconservação no Contexto Socioambiental – Respeitar a diversidade, a equidade e promover a inclusão” teve o propósito de disponibilizar um espaço de discussões, palestras e divulgação de pesquisas de profissionais da área geológica e ambiental sobre estudos em Geodiversidade e Patrimônio Geológico, Patrimônio Construído, Geoturismo e Educação em Geociências e Educação Ambiental.

O evento científico é uma realização do GeoHereditas em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGc/USP).

Na abertura do evento, a socióloga e professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de

Geociências da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Vânia Maria Nunes dos Santos, apresentou uma palestra sobre Geoeducação e Inclusão e destacou a importância da compreensão das características específicas de um território como um todo, conflitos e problemas socioambientais para a configuração de ações em geoconservação.

Em seguida, foram apresentados 14 trabalhos de pesquisa sobre diversos assuntos que integram os eixos temáticos principais do evento, como estudo de fósseis e respectiva divulgação em roteiros geoturísticos; identificação e reconhecimento do patrimônio pedológico brasileiro; estudos da geodiversidade e propostas de geoconservação de parques e diversos projetos de geoparques; realização de inventários de geossítios do litoral norte de São Paulo, referência aos serviços ecossistêmicos como uma contribuição da geodiversidade, entre outros.

Confira o primeiro dia de Workshop na íntegra:

<https://www.youtube.com/watch?v=grqL8eYHUhc>.

Na palestra de abertura do segundo dia de Workshop, a pesquisadora e professora de Geo-

ciências da Universidade Estadual de Feira de Santana do estado da Bahia, Marjorie Cseko Nolasco, abordou o tema “Geodiversidade e geração de renda: quando as coisas têm valor, mas você não vê”. Durante a explanação, a professora destacou a importância do geoturismo e da produção de geoprodutos para o desenvolvimento social e econômico local. Em seu depoimento, Marjorie também destacou sua pesquisa de bacias hidrográficas na Chapada de Diamantina, na Bahia, e o conflito geoturístico existente no local, devido à alta demanda pelo uso da água, como recurso natural necessário para a prática do turismo, mineração, agroindústria, entre outras atividades.

A programação prosseguiu com os trabalhos selecionados, dentre eles, foram apresentados os seguintes temas: Geodiversidade, meio ambiente, sociedade e suas conexões no território do Geoparque Aspirante Seridó; Inventário e interpretação de sítios geológicos como subsídio para a promoção de geoturismo em unidades de conservação, Geomorfologia e geodiversidade aplicada ao geoturismo do Parque Nacional da Tijuca (RJ), entre outros.

Confira o segundo dia de Workshop na íntegra:

[https://www.youtube.com/watch?v=ONP\\_AEN1d4g&t=0s](https://www.youtube.com/watch?v=ONP_AEN1d4g&t=0s).

No último dia, a Professora Doutora do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, Valéria de Marcos, traçou um panorama sobre conservação de áreas protegidas e conflitos socioambientais, relatando avanços históricos e processos de ocupação. Em sua fala, a pesquisadora abordou o processo de ocupação da Floresta Amazônica nos anos 60, que incluiu a construção de grandes estradas; destacando também que o local foi a base do início dos movimentos sociais no país, nos anos 80. Valéria ainda pontuou a importância da “construção de uma conscientização de habitantes de Unidades de Conservação, como sujeitos políticos e de direitos”.

Dentro do rol de palestras, foram discutidos temas como ecoturismo; estratégias de proteção do patrimônio geológico; conflitos socioambientais em áreas protegidas; geoconservação e inclusão; trabalhos de educação e divulgação científica, entre outros.

Confira o terceiro dia de Workshop na íntegra:

<https://www.youtube.com/watch?v=08ZQUWPKSuY>.

A comunidade geoconservacionista brasileira já tem seu canal de comunicação. Associad@s, enviem informações sobre eventos, atividades, estudos e locais de interesse geológico para que sejam publicados no nosso canal e nas nossas redes.

**O BOLETIM DA  
AGeoBR É NOSSO**

**ENVIEM SUAS  
CONTRIBUIÇÕES**

## GEOSSÍTIO DO MÊS

### GEOSSÍTIO SERRA DE DOIS FUROS—MILTON BRANDÃO/PI

*Jefferson de Paulo Ribeiro Soares*

Centro Universitário Uninta/Faculdade I Educare

A Serra de Dois Furos, localizada no município de Milton Brandão no Estado do Piauí, é um geossítio de beleza cênica singular, representando um dos melhores exemplos de relevo ruiforme na região. O município de Milton Brandão-PI está inserido na Bacia Sedimentar do Parnaíba onde afloram rochas do Grupo Serra Grande e das Formações Pimenteiras e Cabeças que fazem parte do Grupo Canindé.

Na Serra de Dois Furos ocorrem rochas da Formação Cabeças, de idade Devoniana, sendo composta essencialmente por arenitos com intercalações delgadas de siltitos e folhelhos, com estratificação cruzada, tabular ou sigmoidal de grande porte. Estudos relacionam essa unidade a um ambiente deposicional marinho plataformar com fortes correntes de marés.

A serra está inserida na unidade geomorfológica denominada Patamares Estruturais que corresponde ao rebordo erosivo que limita a superfície tabular, formando degraus de topo parcial ou totalmente coincidente com um plano estratigráfico exumado.

A vegetação no entorno da Serra de Dois Furos é predominantemente de carrasco, que é uma vegetação original do semiárido, com acentuado grau de equilíbrio ecológico apresentando uma flora de estrutura morfológica heterogênea, sob influência de solos de origem sedimentar.

Nesse geossítio, esculpido pelo processo de intemperismo sobre rochas areníticas há a presença de várias geoformas no mesmo complexo de um valor paisagístico singular, como por exemplo: o Arco do Triunfo, o Olho e os Três Irmãos.

A Serra Dois Furos apresenta um alto valor científico, sendo um dos melhores exemplares na região de estruturas ruiformes em rochas areníticas, se assemelhando às encontradas no Parque Nacional de Sete Cidades. Apesar do elevado potencial turístico, a serra é pouco visitada em função do difícil acesso.

Referência: Soares, J.P.R. A paisagem e a geodiversidade: uma proposta de classificação e divulgação do valor patrimonial. Tese de Doutorado. PPGeo/IESA/UFG. 2020.



## CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS VALORES DAS ANUIDADES DE 2021

Associad@, efetue o pagamento da anuidade de 2021. Por conta da pandemia, os valores são os mesmos de 2020:

Profissionais/Professores: R\$ 150,00

Estudantes de Pós-Graduação\*: R\$ 110,00

Estudantes de Graduação\*: R\$ 75,00

\* Favor anexar comprovante da Instituição onde estuda, no mesmo e-mail do comprovante de pagamento.

### Dados para o depósito:

AGeoBR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E MINEIRO

CNPJ: 26.510.246/0001-05

Banco do Brasil –001

AGÊNCIA: 0251- 8

CONTA: 16282-5

Pedimos que o comprovante de depósito seja encaminhado para:

[ageobr.tesouraria@gmail.com](mailto:ageobr.tesouraria@gmail.com).

---

*Continuem em casa se puderem  
e fiquem bem!*